

IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Costa Pereira Silva¹
Amanda Souza Breder¹
Emilly de Oliveira Reis¹
Gislayne de Kassia Oliveira¹
Karina de Oliveira Gomes¹
Ricardo Alexandre Gandra²

ricardo.gandra@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia bucal; implantes dentários; reabilitação bucal; transplante ósseo.

1 INTRODUÇÃO

O sorriso estético no mundo atual tem cada vez se intensificado como valor social essencial e relevante na odontologia. Sendo assim, após a perda de um elemento dentário, os pacientes desejam a reabilitação de forma rápida e segura (Oliveira *et al.*, 2008). Visto isso, os implantes dentários vêm sendo amplamente utilizados como terapia de escolha empregada na reabilitação oral. Contudo os implantes imediatos consistem na instalação de implantes após a exodontia trazendo benefícios ao paciente como a redução do período de tratamento, menor perda óssea e um número reduzido de procedimentos cirúrgicos. Essa técnica tem demonstrado altas taxas de sucesso ao longo do tempo, especialmente quando empregada com o planejamento reverso, que é essencial para evitar falhas na cirurgia e restaurar as funções do sistema estomatognático. Assim, muitos pacientes relatam um alto nível de satisfação com o processo de implante imediato. (Zarb; Albrektsson, 1998); (Martins; Pedraça; Ferreira Filho, 2020); (Cauduro *et al.*, 2011). No entanto, para a realização da técnica de implante imediato pós-exodontia, é necessário, segundo Testori *et al.*, (2000), que a extração dentária seja realizada com cautela, de modo atraumático aos tecidos periodontais. Isso inclui a preservação das paredes ósseas do alvéolo e da arquitetura gengival. Contudo, há casos em que os alvéolos impossibilitam a ancoragem do implante logo após a extração devido à baixa quantidade de osso disponível. Nesses casos, recorre-se à técnica de enxertos ósseos para proporcionar o volume necessário para a colocação de implantes imediatos (Härmmmerle *et al.*, 2012); (Salmen *et al.*, 2017).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura científica na qual foram utilizados dados de artigos publicados extraídos das bases de pesquisa Google Scholar (Google

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia – Centro Universitário Vértice – Univértix

² Mestrado PUC MINAS BH; Especialista de Periodontia PROFIS-Bauru SP; Especialista de Prótese ABO IPATINGA

Acadêmico), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed.; como descritores foram pesquisados os termos: “cirurgia-bucal”, “implantes-dentários”, “reabilitação-bucal” e “transplante-ósseo”, foram encontrados artigos e livros com as informações obtidas nos materiais de pesquisa, tornando possível a confecção do presente trabalho. É necessário conhecer de perto alguns dos principais métodos de estudo para que, ao final o seu objetivo seja alcançado, nesse caso, optou-se pelo estudo através de revisões literárias. Adotando a modalidade de análise de conteúdo aliada aos estudos dos implantes dentários imediatos. Considera-se o acoplamento bibliográfico como uma modalidade de análise em que são estudadas as citações concomitantes. Foram selecionados 14 artigos para confecção do presente trabalho. Esse estudo foi realizado em maio de 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Métodos reabilitadores têm sido propostos a fim de se obter uma adequada substituição dental, mantendo a integridade das estruturas nobres intrabucais proporcionando uma adequada satisfação por parte do paciente tratado (Nishioka *et al.*, 2003). Atualmente, métodos de reabilitação vêm sendo aprimorados para garantir uma substituição dentária eficiente, preservando a integridade das estruturas intrabucais e assegurando a satisfação dos pacientes (Nishioka *et al.*, 2003). A perda de dentes pode levar à diminuição do volume ósseo nos maxilares, dificultando a colocação de implantes dentários e causando defeitos estéticos significativos, especialmente nas regiões anteriores. Para prevenir tais problemas, a odontologia desenvolveu várias técnicas para manter a arquitetura periodontal óssea e gengival. Dentre estas técnicas está a instalação de implantes imediatos em alvéolos frescos associado a preenchimento do gap vestibular com substitutos ósseos. Para alcançar elevadas taxas de sucesso relatadas na literatura, é crucial respeitar os princípios biológicos e técnicos do procedimento, especialmente em regiões anteriores superiores que requerem uma maior precisão operacional (Prado; Souza, 2020). Correlativamente, a execução do implante imediato requer medidas fundamentais, tais como: uma extração com o mínimo de trauma possível, sendo que, técnicas desse tipo têm por objetivo realizar a extração do dente no sentido vertical, preservando osso alveolar e tendo o mínimo de expansão óssea (Muska *et al.*, 2013). Técnicas traumáticas resultam em maior perda óssea e, por isso, devem ser evitadas (Schropp *et al.*, 2003). Quanto à reabsorção óssea marginal em implantes, Lorenzoni *et al.*, (2003) e Galli *et al.*, (2008) constataram que há uma maior reabsorção quando a reabilitação ocorre em dois estágios cirúrgicos, o que reforça a preferência pela provisionalização imediata. Segundo Esposito *et al.*, (2011) obtiveram melhor resultado, inclusive, estético, bem como satisfação dos pacientes, nos implantes realizados imediatamente após a exodontia, conforme evidenciado pelo acompanhamento de casos de implantes imediatos em comparação com implantes convencionais colocados após a cicatrização do alvéolo. Entretanto, estudos indicam que a taxa de sucesso dos implantes imediatos é comparável à dos implantes tardios. Uma revisão sistemática revelou que os implantes imediatos têm uma taxa de sucesso de 97.44%, enquanto os implantes tardios, realizados em rebordos já cicatrizados, apresentam uma taxa de 96.23%. Isso sugere que, seja na abordagem imediata ou tardia, os implantes tendem a ter alta taxa de sucesso, desde que os princípios biológicos de cada técnica sejam rigorosamente seguidos (Lee *et al.*, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o progresso dos biomateriais empregados na reabilitação oral, bem como o aperfeiçoamento das técnicas e da capacitação dos profissionais envolvidos, pode-se concluir que é viável a realização de implantes imediatos de forma segura. Se os princípios biológicos e técnicos forem devidamente observados, essa abordagem representa uma excelente alternativa para a conservação da arquitetura periodontal em áreas estéticas, permitindo alcançar resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS

CAUDURO P. S., CAUDURO M.E., SELISTRE R., OLIVEIRA R.E., CAUDURO D.E. Implantes Cone Morse e provisórios imediatos em área estética: 4 anos de acompanhamento. **J ilapeo**. [s.l.], v. 5, n. 3, p. 84-8, 2011. Disponível em: <https://www.ilapeo.com.br/wp-content/uploads/2020/07/0000014.pdf>. Acesso em: 18 jun. 24

ESPOSITO, M.; GRUSOVIN, M. G.; POLIZOS, I. P.; FELICE, P.; WORTHINGTON, H. V. Intervenções para substituição de dentes perdidos: implantes dentários em alvéolos de extração recente (implantes imediatos, imediatos e tardios). **Australian Dental Journal**, [s.l.], v.56, ed.1, pág. 100-102, março, 2011. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1834-7819.2010.01308.x>. Acesso em: 18 jun. 24

GALLI, F.; CAPELLI, M.; ZUFFETTI, F.; TESTORI, T.; ESPOSITO, M. Immediate non-occlusal vs. early loading of dental implants in partially edentulous patients: a multicentre randomized clinical trial. Peri-implant bone and soft-tissue levels. **Clin Oral Implants Res.**, [s.l.], v.19, n.6, pág. 546-52, 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18422981/>. Acesso em: 18 jun. 24

HÄMMERLE C. H. F, ARAÚJO, M. G., SIMÃO, M. Conhecimento baseado em evidências sobre a biologia e tratamento de alvéolos de extração. **Clinical Oral Implants Research**, [s.l.], v.23, ed.s5, pág.80-82, fevereiro, 2012. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1600-0501.2011.02370.x>. Acesso em: 18 jun. 24

LEE, J.; DUEUN, P.; KOO, K. T.; SEOL, Y. J.; LEE, Y. M. Comparação da colocação imediata de implantes em alvéolos de extração infectados e não infectados: uma revisão sistemática e meta-análise. **Acta Odontol Scand.**, [s.l.], v.76, n.5, pág.338-345. jul, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29611763/>. Acesso em: 18 jun. 24

LORENZONI, M.; PERTL, C.; ZHANG, K.; WIMMER, G.; WEGSCHEIDER, W. A. Immediate loading of single- tooth implants in the anterior maxilla. Preliminary results after one year. **Clin Oral Implants Res.**, [s.l.], v.14, n.2, pág. 180-87, 2003. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12656877/>. Acesso em: 18 jun. 24

MARTINS, I. M.; PEDRAÇA, V. K. M.; FERREIRA FILHO, M. J. S. Reabilitação oral com implante imediato: revisão de literatura. *Braz. J. of Develop*, Curitiba, v.6, n.12, p.95785-95794 dec., 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21215/16916>. Acesso em: 18 jun. 24

OLIVEIRA, A., SOUZA, J., THOMÉ, G., MELO, A. C., SARTORI, I. Implante imediato unitário em função imediata –relato de caso. *RFO*, [s.l.], v. 13, n. 1, p. 69-74, janeiro/abril 2008. Disponível em: http://download.upf.br/editora/revistas/rfo/13-01/implante_imediato_unitario.pdf. Acesso em: 18 jun. 24

ZARB, G. A.; ALBREKTSSON, T. Consensus report: towards optimized treatment outcomes for dental implants. *International Journal of Prosthodontics*. [s.l.], 1998. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9830066/>. Acesso em: 18 jun. 24

MUSKA, E.; VALTER C.; CAVALEIRO A.; TANEJA, P.; BULSARA, Y.; HAHN, M.; DESAI, M.; DIETRICH, T. Extração dentária vertical atraumática: um estudo clínico de prova de princípio de um novo sistema. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.*, [s.l.], v.116, n.5, pág. 303-10, nov., 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22762920/>. Acesso em: 18 jun. 24

NISHIOKA, R. S.; BOTTINO, M. A.; SOUZA, F. A.; LOPES, A. G. Carga imediata e restauração protética definitiva com pilares protéticos personalizados. *RBP Rev. bras. implantodont. protese implant*, [s.l.], v.10, n.38, pág. 98-102, abr./jun., 2003. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-366056>. Acesso em: 18 jun. 24

PRADO, S. O.; SOUZA, L. M. V. A. Instalação de implante imediato em alvéolo fresco associado a enxerto com substituto ósseo. *J Multidiscipl Dent.*, [s.l.], v.10, n.2, pág. 120-6, mai./ago., 2020. Disponível em: <https://jmdentistry.com/jmd/article/view/274/41>. Acesso em: 18 jun. 24

SALMEN, F. S.; OLIVEIRA, M. R.; GABRIELLI, M. A. C.; PIVETA, A. C. G.; PEREIRA FILHO, V. A.; GABRIELLI, M. F. R. Enxerto ósseo para reconstrução óssea alveolar - Revisão de 166 casos. *Rev. Col. Bras. Cir.* [s.l.], v.44, n.1, pág.33-40, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/yHWzyxt3TLzcQPjtrGVkNqm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 24

SCHROPP, L.; WENZEL, A.; KOSTOPOULOS, L.; KARRING, T. Cicatrização óssea e alterações no contorno dos tecidos moles após extração de um único dente: um estudo clínico e radiográfico prospectivo de 12 meses. *Int J Periodontia Dente Restaurador*, [s.l.], v.23, n.4, pág. 313-23. agosto, 2003. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12956475/>. Acesso em: 18 jun. 24

TESTORI, T.; WEINSTEIN, T.; SCUTELLÀ, F.; WANG, H. L.; ZUCHELLI, G. Colocação de implantes na área estética: critérios para posicionamento de implantes unitários e múltiplos. *Periodontology 2000*, [s.l.], v.77, ed.1, pág.176-196, junho,

2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/prd.12211>.
Acesso em: 18 jun. 24